

Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

Reflexão a respeito de Ética e Cidadania Organizacional nos Cursos Técnicos em Administração e Edificações

Fulvio Fusaro Caratin¹; Fabio Pereira de Araújo²; Clodomir José de Abreu³

Resumo – Este artigo apresenta a reflexão do docente pesquisador sobre sua ação no ensino de Ética e Cidadania Organizacional nos cursos Técnicos em Edificações e Administração na Etec Adolpho Berezin, à luz das teorias do filósofo John Dewey (1859-1952). Relacionou-se teoria e prática a partir da metodologia de estudos de casos, adotada pelo docente responsável pela disciplina ministrada, em diferentes momentos da formação individual dos discentes, sendo no curso Técnico em Administração no primeiro módulo, com os alunos ingressantes, e no curso Técnico em Edificações no terceiro módulo, com os alunos concluintes.

Palavras-chave: Ética, cidadania, formação, estudo de caso.

Abstract – This article presents the reflection of the researcher on his action in teaching Ethics and Organizational Citizenship in the Technical courses in Buildings and Management at Etec Adolpho Berezin, in the light of the theories of the philosopher John Dewey (1859-1952). The theory and were related from the methodology of case studies, adopted by the teacher responsible for the discipline taught, in different moments of the individual training of the students being in the Technical course in Management in the first module, with the students entering, and in the Technical course in Buildings in the third module, with the graduating students.

Keywords: Ethic, citizenship, formation, case study.

1. Introdução

Este trabalho apresenta a experiência do docente realizada nos cursos Técnicos em Administração e Edificações no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional na Etec Adolpho Berezin.

Partiu-se da prática do pesquisador e do questionamento sobre qual seria o melhor módulo para ser trabalhado um determinado componente curricular, já que para o curso Técnico em Administração a disciplina está inserida no primeiro módulo, enquanto que no curso Técnico em Edificações ocorre somente no último módulo.

Para subsidiar a reflexão e as ponderações a respeito do posicionamento crítico do pesquisador, recorreu-se à elaboração de referencial teórico baseado nos pressupostos teóricos de John Dewey, filósofo americano, e na estrutura

¹ Mestrando em Educação pelo programa de Pós-Graduação em Educação da Universidad Europea del Atlántico – Uneatlantico (Santander/Espanha), docente do Curso de Pedagogia da Faculdade Alfa América (Praia Grande/SP) e do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza (Etec Adolpho Berezin e Etec Cubatão), e-mail: fulvio.fusaro@gmail.com do autor 1.

² Professor da rede estadual de ensino, e-mail: fparujo2012@gmail.com do autor 2.

³ Professor do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza (Etec Adolpho Berezin e Praia Grande), e-mail: clodomir.abreu@etec.sp.gov.br do autor 3.

curricular dos cursos que constam nos Planos de Curso específicos em vigor no Centro Paula Souza.

Na sequência é apresentada a discussão entre o referencial teórico e a experiência vivenciada na prática pedagógica do docente pesquisador e, por fim, as suas considerações finais.

2. Referencial Teórico

O referencial teórico do presente trabalho se apresenta a partir pressupostos teóricos de John Dewey e a estruturação dos cursos pesquisados.

2.1 Pressupostos teóricos de John Dewey

John Dewey (1958) defendia que a educação deveria ser baseada em atividades práticas e centrada na resolução de problemas, vinculada às necessidades humanas e, dessa forma, estabelecendo uma relação estrita entre teoria e prática.

Dewey (1958) defende que a educação não seria um processo estanque e sedimentado, que prepara para a vida, mas um movimento perpétuo, uma contínua reconstrução e reorganização da experiência.

A crença de que toda autêntica educação se efetua mediante a experiência não significa que todas as experiências são verdadeiras ou igualmente educativas. A experiência e a educação não podem ser diretamente equiparadas uma a outra. (DEWEY, 1958, p.22)

Assim, toda experiência educativa deveria sustentar-se na vivência cotidiana do aluno, potencializar a qualidade das interações no meio e servir como base de aprendizado para futuras interações ainda mais complexas, além de ser um processo contínuo de reconstruções de experiências. Ademais, o processo de educação não se dá de forma espontânea, mas sim através da orientação e do estímulo do professor.

Dessa forma, para Dewey (1959a) a sala de aula deve-se constituir como um ambiente de ação reflexiva, transformando-se a formação teórica inicial em uma racionalidade prática. E acrescenta que *“a questão mais importante que possa ser proposta a respeito de qualquer situação ou experiência que tenha o fim de fazer-nos aprender alguma coisa, é a qualidade dos problemas implicados neles”* (DEWEY, 1959a, p. 169), portanto a ação reflexiva ocorre mais facilmente quando o aluno se vê implicado em algum problema que lhe faça sentido (aprendizagem significativa), possibilitando melhor qualidade do seu aprendizado e da sua reflexão.

Dessa forma, pode-se afirmar que o aprendizado se concretiza na possibilidade de realizar conexões entre um determinado objeto/conceito/ideia a uma dada situação prática. Sendo assim, o professor deve conduzir o estudante a construir conexões entre pensamento reflexivo ético/filosófico e a experiência profissional cotidiana.

Dewey (1959a) aponta que a construção teórica, responde a uma imposição prática de um mundo integrado, assim, não faz sentido uma educação que trabalha conceitos abstratos sem que se construa relação com o contexto prático em que o aluno está inserido. Afirma que o mundo é uno e por isso não há sentido algum em se desvincular o conhecimento teórico da prática.

Por fim, Dewey (1959a) defende que os movimentos educativos devem refletir as mudanças sociais, e essa afirmação vem de encontro com a atualidade

do ensino técnico proposto pelo Centro Paula Souza. Ou seja, uma formação voltada para a prática do mundo do trabalho inserida nas transformações sociais e no contexto sócio-histórico em que o aluno está inserido. Dessa forma a escola não se tornaria um local de ensino de concepções fechadas e ultrapassadas, mas sim uma instituição voltada para as necessidades reais do mercado de trabalho e da formação técnica-profissional.

2.2 Estrutura e competências dos cursos pesquisados

Os cursos que serviram de base para este trabalho foram os Técnicos de Nível Médio em Administração e em Edificações que apresentam as seguintes matrizes curriculares:

Figura 1 – Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração.

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
 Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 011208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR											
Exco Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS			Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (2,5)						
Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetecc – 133, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.											
MÓDULO I			MÓDULO II			MÓDULO III					
Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Gestão de Pessoas I	50	00	50	II.1 – Gestão de Pessoas II	50	50	100	III.1 – Marketing Institucional	50	00	50
I.2 – Cálculos Financeiros	50	50	100	II.2 – Administração em Marketing	50	50	100	III.2 – Gestão Financeira e Econômica	100	00	100
I.3 – Gestão Empresarial	100	00	100	II.3 – Legislação Empresarial	50	00	50	III.3 – Gestão de Pessoas III	50	00	50
I.4 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	II.4 – Custos e Operações Contábeis	00	50	50	III.4 – Gestão da Produção e Materiais	100	00	100
I.5 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	II.5 – Cálculos Estatísticos	00	50	50	III.5 – Logística Empresarial e Negociação Internacional	100	00	100
I.6 – Processos Operacionais Contábeis	50	00	50	II.6 – Gestão Empreendedora e Inovação	50	50	100	III.6 – Inglês Instrumental	50	00	50
I.7 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Administração	50	00	50	III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Administração	00	50	50
I.8 – Técnicas Organizacionais	00	50	50	TOTAL	250	250	500	TOTAL	450	50	500
TOTAL	350	150	500								
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO			MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO			MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO					
Total da Carga Horária Teórica			1050 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas		
Total da Carga Horária Prática			450 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.		

Fonte: Plano de curso 206 do CEETPS para Habilitação Profissional de Técnico em Administração, página 97, homologado para o 1º semestre de 2016.

Figura 2 – Matriz Curricular do Curso Técnico em Edificações.

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
 Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR											
Exco Tecnológico	INFRAESTRUTURA			Curso	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES (2,5)						
Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetecc – 142, de 5-10-2012, publicada no Diário Oficial de 6-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 43.											
MÓDULO I			MÓDULO II			MÓDULO III					
Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Planejamento Técnico da Construção Civil	50	00	50	II.1 – Planejamento Econômico da Construção Civil	50	00	50	III.1 – Gerenciamento e Implantação de Obras	00	50	50
I.2 – Estudo do Solo e de Materiais na Construção Civil	00	100	100	II.2 – Tecnologia dos Materiais de Construção Civil I	00	50	50	III.2 – Tecnologia dos Materiais de Construção Civil II	00	100	100
I.3 – Topografia Aplicada à Construção Civil	00	50	50	II.3 – Elaboração de Projetos Técnicos	00	100	100	III.3 – Estruturas na Construção Civil	100	00	100
I.4 – Desenho Básico Aplicado à Construção Civil	00	100	100	II.4 – Técnicas e Práticas Construtivas de Superestrutura, Vedação e Cobertura	00	100	100	III.4 – Desenvolvimento de Projetos Técnicos	00	100	100
I.5 – Técnicas e Práticas Construtivas de Infraestrutura	00	100	100	II.5 – Projetos de Instalações Prediais	00	150	150	III.5 – Técnicas e Práticas Construtivas de Acabamentos	00	50	50
I.6 – Informática Aplicada à Construção Civil	00	50	50	II.6 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Edificações	50	00	50	III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
I.7 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	TOTAL	100	400	500	III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Edificações	00	50	50
TOTAL	100	400	500					TOTAL	150	350	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA			MÓDULOS I + II Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO EM INSTALAÇÕES PREDIAIS			MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES					
Total da Carga Horária Teórica			350 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas		
Total da Carga Horária Prática			1150 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.		

Fonte: Plano de curso 185 do CEETPS para Habilitação Profissional de Técnico em Edificações, página 97, homologado para o 1º semestre de 2017.

Mais especificamente, o componente curricular *Ética e Cidadania Organizacional* que em *Administração* está localizado no primeiro módulo enquanto que em *Edificações*, no último módulo, apesar de terem competências e intencionalidades bem parecidas, conforme demonstrado na tabela abaixo, o componente curricular é trabalhado em momentos diferentes.

Tabela 1 – Competências de *Ética e Cidadania Organizacional*

<u>Curso Técnico em Edificações</u>	<u>Curso Técnico em Administração</u>
1. Analisar os Códigos de Defesa do Consumidor, da legislação trabalhista, do trabalho voluntário e das regras e regulamentos organizacionais.	1. Analisar o Código de Defesa do Consumidor, a legislação trabalhista, do trabalho voluntário, regras e regulamentos organizacionais. (Ética na utilização dos códigos de defesa, direitos, legislação e voluntariado.)
2. Analisar procedimentos para a promoção da imagem organizacional.	2. Avaliar procedimentos adequados a fim de promover a imagem organizacional. (Ética das relações institucionais, compreender a instituição, estar de acordo com a imagem institucional, “vestir a camisa”.)
3. Relacionar as técnicas e os métodos de trabalho com os valores de cooperação, iniciativa e autonomia pessoal e organizacional.	3. Pesquisar as técnicas e os métodos de trabalho em equipe, valorizando a cooperação, a iniciativa, a ética e a autonomia no desempenho pessoal e organizacional. (Ética das relações do trabalho em equipe, relacionamento e comunicação.)
4. Analisar a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.	4. Analisar a importância da responsabilidade social e sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão. (Ética no desenvolvimento da responsabilidade social, sustentabilidade e cidadania na área de atuação.)

Fontes: Plano de curso 206 do CEETPS para Habilitação Profissional de Técnico em Administração, página 29, homologado para o 1º semestre de 2016, e Plano de curso 185 do CEETPS para Habilitação Profissional de Técnico em Edificações, página 54, homologado para o 1º semestre de 2017.

Dessa forma, pode-se apontar certa incongruência na construção das matrizes curriculares, pois há uma proximidade muito grande no que é proposto nos componentes curriculares para cada um dos cursos, respeitando-se suas especificidades, e um distanciamento radical no tempo em que está inserido na grade.

3. Método

O docente pesquisador primeiro vivenciou o caso em estudo, refletiu sobre ele no momento da sua ação e, ao término do semestre letivo, buscou

compreender o que se havia vivenciado na prática à luz da concepção teórica de Dewey. Assim, a coleta dos dados foi realizada antes do autor debruçar-se sobre as concepções teóricas que trazem luz à reflexão da prática pedagógica.

A amostra da pesquisa foi composta pelos dados de observação das turmas 1ADM3 (1º Semestre do Técnico em Administração) e 3E3 (3º Semestre do Técnico em Edificações), ambas do ano de 2014.

Foi utilizada a observação participante como técnica de coleta de dados, uma vez que o pesquisador também fazia parte do grupo observado, pois, na medida em que lecionava o componente curricular em questão para ambos os grupos, fazia intervenções diretas na dinâmica da classe e participava de maneira ativa dentro da turma.

Essa forma de observação possibilitou relacionar o estudo exploratório com as interpretações teóricas, conhecer o fenômeno a fundo, conhecer a organização dos cursos e compreender como o componente curricular está estruturado em cada um dos cursos. Realizou-se uma observação seletiva apenas dos aspectos pedagógicos e didáticos de interesse para o estudo.

A metodologia adotada possibilitou a aproximação do pesquisador com a realidade social e o contexto pedagógico, a descrição de como tudo estava ocorrendo e o acesso à plenitude dos dados, e, assim, obter uma descrição ricamente detalhada. A análise dos dados foi feita de maneira qualitativa relacionando o que foi coletado com o referencial teórico acima descrito.

4. Resultados e Discussão

Os questionamentos realizados na pesquisa partem da observação inicial da matriz curricular de ambos os cursos, conforme figuras 1 e 2, e da incongruência temporal do componente curricular Ética e Cidadania Organizacional inserido no início do curso de Administração e ao final do curso de Edificações.

Como descrito acima, no curso de Edificação o componente curricular Ética e Cidadania Organizacional está inserido no módulo III, o último semestre do curso, já no curso de Administração está no módulo I, no primeiro semestre do curso, o que causou diferentes resultados no trabalho realizado pelo professor que apoiou-se na didática de estudo das leis e dos códigos vigentes e na análise de casos reais para aplicação do que foi estudado, apesar de terem bases tecnológicas bem parecidas (tabela 1).

A ação reflexiva proposta pelo componente curricular conseguiu melhores resultados com o grupo de Edificações, que apresentava maior conhecimento teórico e vivência prática em comparação com os alunos de Administração, recém-ingressados no curso técnico, que pouco conheciam da área de estudo e não tinham quase vivência prática, conforme apontou Dewey, como algo primordial para se alcançar o sucesso no aprendizado. Observou-se também em edificações que a construção do conhecimento e a reflexão cidadã se dava com uma qualidade superior que a em administração, ou seja, com muito mais profundidade, interesse e significância, já que os casos apresentados para estudo e aplicação das legislações estudadas eram muito mais próximos da vivência do aluno concluinte do que do aluno iniciante.

Outro aspecto que se pôde comparar foi a didática utilizada no componente curricular nos dois cursos. Em um primeiro momento, procedeu-se com o estudo das legislações apontadas na tabela 1 e dos conceitos filosóficos sobre ética e moral, e depois de compreendido os pressupostos teóricos passou-se para os estudos de casos reais, veiculados nas mídias ou apresentados em artigos

científicos da área de conhecimento. Nesse momento, pôde-se observar também uma melhor aprendizagem significativa no curso de Edificações do que em Administração, pois os conceitos alcançados nas avaliações de estudo de caso e a qualidade da reflexão eram melhores no primeiro grupo do que no segundo.

Dewey defende uma educação voltada para os movimentos da sociedade, vinculada ao contexto em que está inserida. Essa preocupação do autor vem de encontro com as propostas da disciplina de Ética e Cidadania Organizacional, que não visa apenas trabalhar no campo das ideias e com conceitos abstratos de ética e moral filosóficos, mas também contextualiza esses conceitos ao trazê-los para a realidade social em que o futuro trabalhador estará inserido. Nesse caso, isso ocorreu de forma natural para os alunos concluintes e com mais dificuldade para os ingressantes do curso de Administração.

As propostas de Dewey contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade democrática, em que os valores éticos e morais emanam do grupo, da compreensão da realidade, e não do indivíduo. Parte do pressuposto de que as leis e os códigos estudados fazem sentido, uma vez que representam a vontade de uma maioria e não apenas do legislador que o elaborou, e por isso podem e devem ser aplicados no cotidiano profissional.

5. Considerações Finais

Partindo do pressuposto de que a didática utilizada pelo docente foi igual nos dois grupos e baseada no estudo das legislações e dos códigos vigentes e em concepções teóricas a respeito da ética e moral e, na sequência, a aplicação desse estudo em casos reais, observou-se a necessidade de maturidade acadêmica e maior vivência prática/profissional para melhor aproveitamento do curso proposto.

Frente ao exposto, propõem-se que para que o aprendizado do aluno seja mais proveitoso e efetivo, o componente curricular Ética e Cidadania Organizacional deve estar inserido no último módulo da matriz curricular dos cursos Técnicos do Centro Paula Souza. De modo que o aluno concluinte terá melhor visão de sua prática profissional futura, uma vez que já estará inserido no período de estágio supervisionado, e por ter percorrido todo o currículo proposto pelo Centro Paula Souza, o que possibilitará o estabelecimento de melhores conexões entre a teoria e a prática, proporcionando ao discente um ensino contextualizado e significativo.

Referências

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. **Plano de Curso para Habilitação Profissional de Técnico em Administração**: atualizado de acordo com a matriz curricular homologada para o 1º semestre de 2016. São Paulo: 2016. Disponível em: http://eteab.com.br/cms/wp-content/uploads/2016/02/CURRICULO_ADM_2016.pdf . Acesso em 03/07/2017.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. **Plano de Curso para Habilitação Profissional de Técnico em Edificações**: atualizado de acordo com a matriz curricular homologada para o 1º semestre de 2017. São Paulo: 2017. Disponível em: <http://eteab.com.br/cms/wp-content/uploads/2017/01/EDIF.pdf> . Acesso em 03/07/2017.

CUNHA, Marcus Vinicius da. John Dewey e o pensamento educacional brasileiro: a centralidade da noção de movimento. **Revista Brasileira de Educação**,

Maio/Jun/Jul/Ago 2001 Nº 17. P. 86-154. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n17/n17a06.pdf> . Acesso em 03/07/2017.

DEWEY, John. **Democracia e educação**: introdução à filosofia da educação. São Paulo: Nacional, 1959a.

_____. **Experiência y Educación**. Buenos Aires: Editorial Losada, 1958.

_____. **Liberalismo, liberdade e cultura**. São Paulo: Nacional, 1970.

_____. **Reconstrução em filosofia**. São Paulo: Nacional, 1959b.

SANTOS, Maria Cristina Ferreira dos. A noção de experiência em John Dewey, a educação progressiva e o currículo de ciências. Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências ABRAPEC. **Atas do VIII Encontro Nacional de Pesquisa**, de 5 a 9/12/2011 – ISBN: 978-85-99681-02-2. Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R0214-1.pdf> . Acesso em: 03/07/2017.

SOUZA, Rodrigo Augusto de. A Filosofia de John Dewey e a Epistemologia Pragmatista. **Revista Redescrições** – Revista on-line do GT de Pragmatismo e Filosofia Norte-americana Ano 2, Número 1, 2010. Disponível em: http://www.gtpragmatismo.com.br/redescricoes/redescricoes/ano2_01/4_souza.pdf . Acesso em 03/07/2017.

SOUZA, Rodrigo Augusto de; MARTINELLI, Telma Adriana Pacífico. John Dewey e a Formação de Professores: aspectos da influência sobre a formação docente no Brasil. **Anais do IX Congresso Nacional de Educação-EDUCERE e III Encontro Sul-Brasileiro de Psicopedagogia**. PUCPR, 26 a 29/10/2009. P. 10762-10776. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2600_1488.pdf . Acesso em 03/07/2017.

WESTBROOK, Robert B.; TEIXEIRA, Anísio. **John Dewey**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 136 p.